

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A SEGURANÇA DO PACIENTE COM REFLEXOS DA TEORIA DE WANDA HORTA E DONALD SCHÖN COMO ESTRATÉGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: FERNANDA BERNARDO DOS SANTOS

Autores: Geílsa Soraia Cavalcanti Valente

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Segurança do Paciente é um componente essencial da qualidade do cuidado, e tem adquirido, em todo o mundo, importância cada vez maior para os pacientes e suas famílias, para os gestores e profissionais de saúde no sentido de oferecer uma assistência segura. Os incidentes associados ao cuidado de saúde, e em particular os eventos adversos, representam uma elevada morbidade e mortalidade em todos os sistemas de saúde. As ações do PNSP devem se articular às demais políticas de saúde com objetivo geral de integralização aos cuidados em redes de atenção à saúde (BRASIL, 2013). **Objetivos:** Identificar os tipos de riscos relacionados à segurança que os pacientes acamados estão mais expostos em seu domicílio; Descrever as dificuldades que a equipe multidisciplinar de Atenção Básica encontra para proporcionar a segurança do paciente acamado de forma efetiva em seu domicílio; Elaborar com a equipe de Atenção Básica através de oficinas de Educação Permanente a Sistematização da Assistência de Enfermagem em relação a segurança do paciente domiciliar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido em uma unidade da Clínica da Família, na região metropolitana do Rio de Janeiro. Na coleta de dados foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada mediante um instrumento contendo em sua primeira parte os dados clínicos do paciente, para que possa ser realizada a análise dos riscos potenciais em relação à segurança do paciente no seu domicílio. Este estudo teve como referencial teórico Wanda Aguiar Horta e Donald Schön. Os dados foram analisados segundo o método de análise de conteúdo de Laurence Bardin. **Resultados:** Esta mostrou que as ações prestadas por enfermeiros na atenção básica se configuram na utilização de tecnologias leves. Além disso, o enfermeiro que atua na atenção básica, deve ser sensível à demanda e as necessidades do cliente e, ainda, demonstrar desejo de ensinar e interesse na busca pelo bem-estar daqueles de quem cuida (PIRES; RODRIGUES; NASCIMENTO, 2010). **Conclusão:** Que os profissionais de saúde, devem estar capacitados para desenvolverem ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde, seja no âmbito individual e coletivo (BRASIL, 2013).